

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

1 Ata da 56ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada no Sindicato Rural de Jales - SP, em 04/12/2018.

Relação dos Membros do Plenário Presentes:	
ENTIDADE	REPRESENTANTE
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/BTG	Tokio Hirata
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/BTG	Lucíola Guimarães Ribeiro
Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR/Jales	Florisvaldo Capato
Secretaria de Saúde – Grupo de Vigilância Sanitária – Núcleo de Jales	José Carlos Zambom
Prefeitura Municipal de Jales	Flavio Prandi Franco
Prefeitura Municipal de Pontalinda	Elvis Carlos de Souza
Prefeitura Municipal de Urânia	P/P Anderson Chapichi
Prefeitura Municipal de São João de Iracema	P/P Diego Nogueira Junqueira
Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista	José Marcos Alves
Prefeitura Municipal de Suzanápolis	Valter Crusca Lourenço
Prefeitura Municipal de Nhandeara	P/P Hyago Teixeira Alota
Prefeitura Municipal de Guzolândia	P/P Sara Dias da Silva Lisboa
SEARVO – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga	Evaldo Dias Fernandes
UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Jefferson Nascimento de Oliveira
AERJ – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Jales	P/P Monalisa Vergínia Felício Ferreira
Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales	Neli Antônia Meneghini Nogueira

3



6

7

8

9

10

11

12

13

14

15 16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
SEARVO	Osmair Rossini de Caires
DAEE / BTG	Márcia R. Brunca Garcia
DAEE / BTG	Maria Cecília de Andrade
DAEE / BTG	Fábio Francisco Mota de Sousa
DAEE / Jales	Francisco Antunes Costa
DAEE / Jales	Luiz Ricardo Barbieri
ECOAÇÃO	José Henrique Garcia
P.M. Monte Aprazível	Paulo Trombim
P.M. Nhandeara	Marcillei Duarte dos Santos
P.M. Nova Canaã Paulista	Alexandre de Oliveira Marques
P.M. Santa Fé do Sul	Marcelo Correa dos Santos
Secretaria Municipal de Comunicação-Jales	Alisson Bruno Barbieri Leite
Secretaria Municipal de Comunicação-Jales	Bruno Gabaldi Vilela

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro do ano de 2018, no Sindicato Rural de Jales – sito à Avenida João Amadeu nº 285, em Jales – SP, às 09h: 30 min., a Eng. Eliana C. M. Nogarini, do DAEE, faz uso da palavra para salientar que devido à falta de quórum, a 56^a Reunião Ordinária do CBH-SJD seria iniciada em segunda chamada, conforme consta no Edital de Convocação. Às 10:00 horas, em segunda chamada, o Vice Presidente do CBH-SJD Prof. Jefferson Nascimento de Oliveira, da UNESP de Ilha Solteira faz a abertura dos trabalhos: "Bom dia a todos, senhoras e senhores, é com satisfação que eu como Vice Presidente do Comitê de Bacia, Professor Jefferson de Oliveira, abro essa reunião ordinária, que é a 56^a nossa, e já está composta a Mesa, com o Presidente do Comitê, o Prefeito Municipal de Jales Flávio Prandi Franco, o nosso Secretário Executivo do CBH – SJD e Diretor do DAEE Turvo Grande de São José do Rio Preto Tokio Hirata, e eu, na posição de Vice Presidente Jefferson Nascimento de Oliveira, representando a Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho", Sociedade Civil, UNESP. Agora eu passo a palavra ao Prefeito Flávio Prandi, o nosso Presidente do Comitê. Por favor, Senhor Prefeito." Com a palavra o Sr. Presidente do CBH-SJD: "Agradecemos a presença de todos os membros, dando as boas vindas e neste momento, declaramos aberta a 56ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia São José dos Dourados, com a presença de 14 membros. O Estatuto do Comitê de Bacia São José dos Dourados descreve que a primeira chamada é com a presença de 50% + 1 do total de votos do Comitê, presença mínima de 21 membros votantes em condições de votar. Decorridos 1 (uma) hora da primeira, a segunda chamada é com no mínimo 1/3 do total dos votos, presença mínima de 13 membros. Colocamos em votação o início da 2ª chamada para começar em 30 minutos e não em uma hora, tendo em vista que já temos o quórum para a 2^a chamada e o fator tempo é essencial para todos os participantes. Se todos concordam, nós aprovamos e chamamos o nosso querido Tokio para os **Informes** da nossa Diretoria." Tokio Hirata: "Bom dia a todos, são poucas as palavras que eu vou dizer, eu quero só me apresentar, porque eu também sou Secretário Executivo do Turvo Grande e agora estou



30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40 41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66 67

68

69

70

71

72

73

74

75

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

assumindo, por indicação do DAEE, a Secretaria Executiva do São José dos Dourados. O Comitê do São José também tem mais de 20 anos e nós aprendemos aos poucos, como é que o Comitê funciona. É o único fórum que tem segmento tripartite, Sociedade Civil, os Municípios e o Estado, diferente de todos os outros fóruns que existe aí. As decisões são tomadas aqui, o que é muito importante, ainda mais que está caminhando aí a cobrança pelo uso da água, o que significa que mais recursos virão e mais ações o Comitê poderá executar. E eu vejo também que ao longo desses anos todos, tem pessoas aqui que eu estou revendo, e tem uma bagagem mais do que suficiente para que a gente consiga dar continuidade ao Comitê do São José dos Dourados. Por circunstâncias que houve aí que a gente nem gostaria de comentar, mas eu estou assim esperando que as pessoas que fazem parte do nosso comitê se dediquem e tenham o compromisso de que esse Comitê vá executar muitas ações em benefício do meio ambiente da região aqui, muito obrigado." Sr. Presidente: "Agradecendo as palavras do Tokio, nós vamos, alguns assuntos que nós temos na pauta a deliberar, eu chamo o Prof. Jefferson para faça as apresentações." Com a palavra o Prof. Jefferson: "Bom dia novamente senhoras e senhores, primeiramente eu gostaria de saber se algum dos presentes tem algum informe que seja relevante aqui para a nossa Bacia, para o nosso Comitê para se colocar, se sim pode se manifestar, solicito também que qualquer pessoa que porventura queira se manifestar, dirija-se aqui à Mesa para pegar o microfone, porque isso está sendo registrado e coloque primeiramente o nome e também a instituição, se Prefeitura, se Governo do Estado, se Sociedade Civil. Dentro desse exposto, alguém? Também acho que é uma coisa interessante a gente colocar que se houvesse alguém, as pessoas teriam que ter um prazo de 3 a 5 minutos, senão o cara pega o microfone e faz discurso, vocês conhecem muito bem. Dentro disso, se ninguém tem nenhuma manifestação a fazer, nós temos aqui uns assuntos a deliberar na nossa pauta. Primeiramente nós teríamos a Ata da 55ª Reunião Extraordinária do CBH-SJD e aí como já foi passada esta ata a todos os presentes, a todos os membros do Comitê, nós solicitamos aqui a dispensa da leitura dessa ata, considerando que a minuta da mesma já foi disponibilizada dia 27/11/18 e encaminhada aos membros dentro do prazo previsto. Alguma objeção a isso? Nenhuma? Então nesse momento podemos colocar aqui que a ata foi devidamente aprovada. E agora pergunto a todos, devido a essa manifestação que não aconteceu, ninguém teve nenhuma objeção, ninguém foi contrário, nenhuma abstenção, então consideramos a ata devidamente aprovada. A segunda parte aqui da nossa reunião é sobre a Deliberação CBH-SJD nº 197/2018 de 04/12/2018, "Aprova a atualização da proposta dos mecanismos e valores para a cobrança pelos usos urbano e industrial (friso meu) dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, no âmbito da UGRHI-18, Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, proposta pela Câmara Técnica da Cobrança do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CT-COB)" E nesse momento, eu convido a Eng.ª Eliana, do DAEE de Jales, para fazer uma breve apresentação sobre a mesma. É importante frisar também, fica registrado, que o nosso Comitê, com essa deliberação aprovada, já foi passada, como foi falado anteriormente por mim pelo Conselho, pela Câmara Técnica de Cobrança, ele começa agora a ter um novo patamar, na minha concepção e acho que na concepção de todos, porque afinal de contas nós vamos ter..., vamos ser o último a cobrar mas a gente tem um posicionamento bem 'amarrado', como dizem. A nossa solicitação de cobrança vai passar agora na reunião do dia 19, não é Tokio, eu não sei se o Fran vai estar presente mas eu vou estar lá presente, para a gente defender isso, isso é importante que todo mundo saiba, certo? Então por favor, Eliana com a palavra, muito obrigado." "Eng.ª Eliana: "Bom dia a todos, esse mapa representa a situação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado de São Paulo, representa todos os comitês e de acordo com a legenda a gente pode observar que esses comitês com o verde mais escuro, são os primeiros



77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113 114

115

116

117

118

119

120

121

122

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

comitês que tiveram a cobrança implementada. Por exemplo, esse verde mais escuro a cobrança começou em 2014 e se vocês observarem no fim da legenda, esse comitê 18, que somos nós, Comitê São José dos Dourados, e aqui embaixo, que é o Litoral Norte, são os dois últimos comitês que ainda estão com a fundamentação da cobrança em preparo pelo comitê. Então, numa escala de execução da cobrança, nós somos os últimos juntamente com o Litoral Norte. O Litoral Norte também já teve a sua cobranca aprovada pela CT-COB e também está na pauta que vai ser aprovada pelo CRH, agora dia 19. A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Comitê São José dos Dourados é um assunto recorrente desde 2002. As primeiras discussões começaram nas reuniões da CT-PLAN, que é a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. Em 2002 nós tivemos uma primeira deliberação em que dispunha sobre um cronograma de implantação e apenas em 2007 que realmente a gente teve a deliberação que implementava a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Em 2016 nós apresentamos o 1º estudo de fundamentação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no nosso Comitê. Como é de praxe então, esse estudo a gente envia para o CRH, que envia para a CT-COB, que é uma câmara específica para a avaliação desse estudo, e eles apontam considerações, alterações, acréscimos, e aí no final de 2016 nós recebemos um oficio com as sugestões propostas então. Na 49ª Reunião Plenária do nosso Comitê, no dia 20 de setembro, nós aprovamos a deliberação em que aprovava a nossa fundamentação atualizada com todas as sugestões consideradas nesse ofício que a CT-COB nos enviou, inclusive, como nosso estudo era com dados de 2016, nós atualizamos então, esse estudo está com data de 2017. Inclusive esse estudo, todos vocês ao receber essa convocação, receberam ele por e-mail, e também ele está disponível no site do comitê. Esse estudo então, enviamos para o CRH e no dia 9 de outubro a CT-COB fez uma reunião em que nós, a Secretaria Executiva do Comitê, pudemos participar da reunião como convidados, para acompanhar a avaliação desses estudos. Pequenas alterações foram sugeridas, que eu vou apresentar aqui para vocês, para vocês estarem cientes do que foi mudado a partir da primeira fundamentação. Na página 53 teve uma mudança de Portaria: tínhamos indicado a Portaria do Ministério da Saúde 2914 e ela já foi atualizada pela Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017. Na página 77, tínhamos indicado um período de 2012 a 2016, mas o correto era de 2013 a 2017. Na página 85, apenas um erro de palavra, em vez de colocar 'montante', tínhamos colocado 'jusante'. Na página 107, apenas uma palavra que poderia dar uma interpretação errada. Então 'destes votos', a gente substituiu por 'total dos 23 votos', para dar uma interpretação mais segura. Na página 111, esse início da frase foi retirado, que era 'como a captação dos municípios é predominante subterrânea', eles consideraram que era uma frase desnecessária. Na página 113, também mudamos o início da frase, que seria 'nesse exemplo' para 'considerando as vazões'. Na página 119, tínhamos incluído que 'para o lançamento de efluentes industriais, de acordo com a legislação, tem que se ter um tratamento que se retire, no mínimo 80% de DBO do efluente lançado, mas tem também uma concentração máxima permitida de 60 miligramas de O²/litro dessa DBO, então acrescentamos esse outro parâmetro. Na página 122, que era o jeito de se escrever as fórmulas, nós mudamos para colocar exatamente de acordo com o Decreto Estadual da Cobrança. Então o significado é o mesmo, mas as siglas das fórmulas mudaram, assim também como na página 123, que também mudamos as fórmulas, colocamos de forma mais escrita o que é o fator de consumo; na página 124, tinha uma frase no meio, falando sobre 'a cobrança pelo uso rural', também essa frase foi considerada desnecessária, considerando que o título da nossa cobrança é 'cobrança pelos usos industriais e urbanos', então não se fala de rural, não precisava a gente inserir uma frase na cobrança dizendo que o rural não precisa pagar. Na Tabela 81 tínhamos errado esse total, um número aqui na hora de digitar tanta coisa; na página 145 apenas tínhamos esquecido de inserir



124 125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155 156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

a CETESB como uma das fontes de referência. Página 152, também tiramos essa frase em que a gente colocou 'que o investimento do uso dos recursos hídricos no uso industrial deveria ser encarado como uma forma de investimento, considerando que o recurso hídrico é uma matéria prima para os processos industriais' mas achou-se melhor não colocar essa frase também. Na página 156, em algumas figuras foi sugerido que a gente colocasse notas com o acesso, de acordo com o que vocês estão vendo aqui nessa parte, que tem a data de acesso tal e o site, isso foi na Figura 46, a mesma coisa na Figura 47. Na página 158, não tínhamos atualizado a nomenclatura correta dos PDC^s, que foi mudada depois que fizemos essa correção; na página 159, Tabela 95, também inserimos uma nota com o acesso, a fonte de dados e na página 160 que é a Tabela, também a mesma coisa foi uma fonte de dados. Essas foram as mudanças em estudo da fundamentação. Como vocês podem perceber, foram mudanças que não alteraram em nada a estrutura da fundamentação, não alterou a estimativa de valores arrecadados, não alterou as fórmulas de cálculo dos valores, os coeficientes ponderadores, não alterou em nada. Lembrando vocês que a fundamentação completa foi apresentada também na 49ª Reunião Plenária, com todas as fórmulas de cálculo, então hoje eu estou apresentando agui para vocês, apenas o que foi mudado. Quanto à deliberação, nessa reunião do dia 9, essas alterações da fundamentação já foram sendo sugeridas, nós já fizemos essas alterações e a CT-COB já viu e aprovou. A CT-COB fez um parecer em que ela envia para o CRH um parecer considerando a sua avaliação sobre a nossa fundamentação. E no parecer deles está que após as reuniões presenciais a CT-COB considerou que o Relatório atende ao estabelecido no Artigo 1º da Deliberação CRH 111, de 2009, tendo sido feitas pequenas recomendações de forma e textuais, tais como correções de títulos e figuras, adequação de fonte de dados, correções gramaticais etc., integralmente aceitos pela Secretaria Executiva do comitê presentes enquanto membros convidados na reunião do dia 9. Então foram essas alterações que eu acabei de apresentar para vocês. A CT-COB também analisou a Deliberação CBH-SJD nº 195, aquela aprovada na última reunião plenária nossa, de 20/09/2018, e após minuciosa revisão, sugere pequenas alterações ou incorporações nos Artigos 3º e 5º, para melhorar a redação e minimizar conflitos interpretativos deste ato legal conforme segue. Então agora eu vou falar para vocês o que se mudou na Deliberação 195 do CBH: no Artigo 3º, essa frase riscada aqui que vocês estão vendo, é a mesma coisa que aconteceu no estudo da fundamentação. Não se precisa falar de uso rural se o nosso próprio título já se refere aos usos urbano e industrial, então foi retirada essa frase, apenas isso. No Artigo 5°, a fórmula também foi mudada. Tínhamos colocado uma fórmula em que o valor da cobrança seria PUF de captação vezes a vazão de captação + a somatória de todos, incluindo captação, consumo e lançamento. Recomendou-se então que se colocasse essa fórmula mais fechada, que é essa daqui. Então o valor da cobrança seria: valor total da captação + valor total de consumo + valor total de lançamento e com as siglas aqui embaixo, de cada um deles. Fator de consumo, nós tínhamos colocado uma fórmula bem resumida, FC é = fator de consumo por... lançamos a fórmula, então recomendaram que colocássemos escrito por extenso o que significa fator de consumo, apresentássemos a fórmula novamente, e embaixo colocássemos o significado de volume de captação e volume de lançamento. Como vocês podem ver, são pequenas mudanças, que também não mudam a estrutura da deliberação, no entanto, para isso devemos fazer uma nova deliberação, então ela era a Deliberação 195 (da cobrança), e agora temos a Deliberação 197, que é a que aprova então essa atualização, essas pequenas mudanças para que a gente envie ao CRH, e do CRH já está aprovado pela CT-COB. Podemos considerar isso como resultado do nosso trabalho, um avanço muito grande, vamos sair daquela fase do mapa, que estava em preparo pelo Comitê, em aprovados, então a gente deve comemorar porque agora realmente a nossa fundamentação já está aprovada, dependemos apenas da aprovação de vocês dessa



171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190 191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

deliberação para que enviemos ao CRH. Se alguém tiver alguma dúvida, alguma consideração, a gente está à disposição." Eng. Lucíola Guimarães Ribeiro, DAEE de São José do Rio Preto: "Lembrando também que esse é um dos valores que são pontuados na distribuição dos recursos do FEHIDRO, então a gente acaba não ganhando alguns pontinhos por conta de não ter aprovada a nossa fundamentação da cobrança." Prof. Jefferson: "Muito obrigado Eliana, alguém gostaria de fazer alguma colocação, algum questionamento? Eu vou fazer uma colocação aqui lembrando que..., não sei se foi colocado, acho que não, o volume de recursos que podem ser captados, que chega a R\$ 1.400.000,00, que é mais ou menos o que a gente recebe hoje do próprio FEHIDRO, então é um aporte de recursos significativo, embora, volto a frisar, cobrança é um novo paradigma para que você faça economia de água, não para arrecadar fundos, mas isso é importante para a gente colocar aqui para essa plenária. Alguma colocação, algum questionamento, minhas senhoras, meus senhores, então já que não há discussão, podemos colocar em votação para aprovação? Quem for favorável à aprovação, permaneça como está, os contrários se manifestem, abstenções? Nenhuma, então foi aprovada por unanimidade e por isso, por nós finalmente aprovarmos a nossa cobrança, eu peço uma salva de palmas a todos que estão aqui, muito obrigado. (Segue-se uma salva de palmas). Isso é importante, eu falei isso na câmara técnica e falo aqui, a gente pode ser o último, mas não quer dizer que sejamos realmente últimos, é uma coisa para se pensar, a gente tem que fazer isso bem certo e bem direito para, como já está sendo feito, eu agradeço imensamente a Eliana e à Lucíola, por terem aí trabalhado e se dedicado muito à essa Deliberação, à confecção dela e às correções que foram feitas. Bem, seguindo o nosso cronograma, nós temos agora a Deliberação CBH-SJD nº 198/2018 de 04/12/2018 – "Aprova o calendário eleitoral, os procedimentos para cadastramento e recadastramento, eleição e indicação dos representantes das entidades dos Segmentos Estado, Municípios e Sociedade Civil do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o período 2019-2021" Convido então a Eng.ª Lucíola Guimarães Ribeiro, DAEE de São José do Rio Preto para fazer a apresentação sobre esse tema. Lucíola, por favor." "Bom dia, a gente entendeu..., a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, na última reunião do dia 22, nós analisamos e fizemos uma proposta de um novo calendário. A gente entendeu que no outro não estava descrito todos os passos e de forma clara o que realmente precisa. Aqui a gente propôs, a gente deixou bem claro, de acordo com o Estatuto do SJD de 2012, que é assegurada aqui a paridade de votos entre o Estado, os Municípios e a Sociedade Civil, e que o Comitê do São José dos Dourados é representado por 13 membros de cada segmento. O Estado é discriminado abaixo, já tem estipulado os 13 órgãos que participam do Comitê. Então Departamento de Águas e Energia Elétrica, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Escritório de Desenvolvimento Rural, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Estadual do Turismo, Companhia Energética de São Paulo, Secretaria Estadual de Logística e Transportes, Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, Companhia Ambiental de São Paulo, SABESP, Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP, Secretaria Estadual da Educação e Secretaria Estadual da Fazenda. Os membros do Segmento Estado apenas encaminham para a gente os nomes do titular e suplente para compor a plenária. Eles já estão descritos aqui. Assim como o Segmento Sociedade Civil a gente descreve que dá-se por meio de entidades que atuem na nossa região, preferencialmente na Bacia Hidrográfica do São José dos Dourados, e é escolhido em reunião plenária das categorias abaixo. Isso também está descrito no Artigo 7º, Inciso III do nosso Estatuto, onde pode participar a Sociedade Civil: associações comerciais/industriais; associações de produtores rurais; entidades ambientais e de recuperação florestal; associações técnicas científicas e de classe; universidades, institutos de ensino superior, entidades de pesquisa/desenvolvimento;



218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

sindicatos rurais; sindicatos de trabalhadores rurais; associações de turismo, lazer e navegação; lembrando que as entidades civis para pleitear um voto junto ao Comitê, devem estar legalmente constituídas e em funcionamento há mais de 2 anos, com serviços comprovados e realizados na região do CBH-SJD. Isso aqui também está no nosso Estatuto. A gente colocou que o calendário eleitoral aqui vai estar no Edital, no Anexo I, que eu vou passar e a Secretaria vai providenciar toda a publicidade do processo eleitoral, tanto divulgando no site do Comitê como publicar essa Deliberação no Diário Oficial do Estado. Vocês também, todos que receberam a pastinha, essa Deliberação foi enviada por e-mail também, e ela está aí no último anexo da pasta. Se eu for ler tudo, vocês vão sair daqui muito cansados. Então vou ler só os pontos mais relevantes. Integra essa Deliberação o Edital ,que é o Anexo I, a Ficha de Inscrição que é para a Sociedade Civil tanto para cadastramento como para recadastramento, que é o Anexo II e um oficio de cadastramento que é para o Segmento Estado. Lembrando, tem algum artigo aqui que no SJD a gente tem um cadastramento de 26 municípios, ou seja, como é 13, a gente vai fazer uma assembleia geral e uma reunião de segmentos, onde esses 26 municípios vão se reunir e entre eles vão decidir quem são os 13 titulares e os 13 suplentes. Agui o Edital: o Edital, a parte importante aqui é o calendário. A gente vai abrir o período de cadastramento a partir do dia 17/12/18 até o dia 01/02/19; até o dia 08/02 a gente vai divulgar as entidades inscritas no site do Comitê e essa responsabilidade é da Secretaria Executiva, do dia 11 a dia 15 haverá a análise da documentação, Secretaria Executiva e se necessário a gente chama a Câmara Técnica para participar, até o dia 18/02 a divulgação das entidades habilitadas e inabilitadas, a Secretaria Executiva vai disponibilizar isso também no site, do dia 19 a 26/02, apresentação de recursos pelas entidades, até 08/03 a análise dos recursos, a Secretaria Executiva e a Câmara Técnica de Planejamento do SJD vão fazer essa análise, até o dia 11/03 a divulgação das entidades habilitadas e inabilitadas e convocação das habilitadas para assembleia geral e eleição dos segmentos. Até o momento a gente não fazia mas a gente entende que é primordial a gente ter um contato antes com os membros dos segmentos, então a gente vai explicar a quantidade de votos, as câmaras técnicas, quantos representantes por câmaras técnicas, o que faz cada câmara técnica, qual é o papel da plenária, e após isso a gente vai fazer 3 reuniões, vai ser tudo no mesmo dia. Cada uma de um segmento. Aí os Municípios vão escolher quem vai ser o seu titular e suplente, a Sociedade Civil vai ter o cadastramento, se tiver mais a gente vai ter que desempatar, vai ter todo esse processo para escolher essas entidades, 13 titulares e 13 suplentes, e o Estado a gente já ter cadastrado os 13 titulares e 13 suplentes e nessas reuniões vão acontecer as escolhas dos membros para compor o grupo e as câmaras técnicas. É um pré, aí a gente para a plenária tudo redondo, apenas para tomar posse e para a gente alinhar e descrever tudo o que aconteceu nessa assembleia geral. Do dia 12 a 15/03, essa assembleia geral e os segmentos e até o dia 18/03 a divulgação das entidades, porque no dia 19/03 a gente já tem que convocar para a plenária, porque até o dia 29/03 a gente tem que ter a plenária e aprovar essa posse dos membros, da Diretoria e das câmaras técnicas, é o prazo final nosso. Do cadastramento: todas as entidades interessadas em participar do processo eleitoral mediante o cadastramento deverão protocolizar os documentos relacionados nos itens 3.2 e 3.3, que eu vou mostrar desse Edital, na Secretaria Executiva. Esse ano a gente optou por protocolar lá em São José do Rio Preto porque no nosso escritório de Jales vai haver mudança, entre janeiro e fevereiro, vai mudar de local. Então, para não ocorrer nenhum problema de acontecer mudança de local e vai entregar esse documento aonde, para não ter esse problema, a gente optou então por fazer lá no DAEE de São José do Rio Preto, porque é um endereço fixo. Vai ser feito de duas formas, presencial ou via correio. Presencial, das 9:00 horas às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, no período de 17/12/18 a 01/02/19. Se os documentos



265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289 290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

forem enviados via correio, devem chegar lá até às 17:00 horas do dia 01/02/19. A Secretaria não se responsabiliza caso você envie pelo correio e não cheque nesse horário. As entidades do Segmento Sociedade Civil que já se encontram como membros atuais, apenas vão preencher a Ficha de Inscrição do Anexo II e enviar a cópia do Estatuto, prevista no item 3.3 do Anexo I, para hipótese de ter havido alguma alteração no processo eleitoral, nesse último processo, caso contrário apenas uma declaração atestando a inexistência do período. E uma cópia da posse da eleição da Diretoria atual, na forma prevista aqui nesse item. Já as novas entidades que querem ser cadastradas, vão enviar duas vias dos documentos abaixo: a Ficha de Inscrição Anexo II corretamente preenchida e ficará lá no sítio do Comitê; uma cópia do Estatuto registrada em cartório há pelo menos dois anos, com a data do protocolo, que demonstre a personalidade jurídica, informada em enquadramento da categoria ou setor em que se pleiteia essa representação; uma cópia da ata da posse da Diretoria atual devidamente registrada em cartório; comprovante de atuação na UGRHI-18, conforme relata na Ficha de Inscrição. Da divulgação das entidades inscritas: todas as entidades inscritas a gente vai divulgar no dia 08/02/19, nome, endereço, CNPJ, responsável legal, data da protocolização, e os documentos relativos a cada entidade vão ficar disponíveis para verificação de eventuais interessados na Secretaria Executiva, até a próxima eleição. Aqui é o papel da Secretaria Executiva e da CT-PLAN, conforme descrito lá no calendário; aqui da interpolação de recursos, como deve ocorrer, da Assembléia Geral de segmentos que eu já expliquei como vai ocorrer. E aqui, a posse dos eleitos será mencionada no item 7.9, ocorrerá então na 1ª Reunião Plenária subsequente ao processo eleitoral, que acontecerá até o dia 25/03/19. O Anexo é o formulário para cadastramento das entidades da Sociedade Civil, aqui ela vai preencher essa Ficha, aqui o Anexo II, Oficio de Cadastramento para o Segmento Estado, vai preencher titular, suplente, isso Anexo III, e aqui informações cadastrais da entidade. E aqui a gente colocou um modelinho de declaração de inexistência de alteração no estatuto para as que estão cadastradas. Era só isso, alguém tem alguma pergunta, alguma dúvida?" Professor Jefferson: "Por favor, o nome primeiro, a instituição..." "Neli, eu estou representando a Cooperativa dos Produtores. Você volta lá, fazendo o favor na..., primeiro o Segmento Estado, nós sabemos que são treze os elencados aí, mas a indicação e a participação nem sempre são dos treze. Então, como que vai acontecer isso, uma primeira coisa, que nós não vamos ter onze representantes, treze representantes do Estado. Depois, na Sociedade Civil, nós temos associação de produtores rurais. Eu acho que de produtores rurais e afins, por exemplo, a piscicultura, ela não entra, ela está encaixada aí, por exemplo, de agroindústria também, eu proponho que seja associação dos produtores rurais e afins, é do segmento agropecuário. E quando se fala nos documentos, eu não sei se eu estava pensando em outras coisas, eu não vi isso daí, mas por exemplo, tipo se tem pendência, por exemplo um CNPJ, isso não vai ter que ser apresentado? Porque hoje todos os convênios, tudo o que a gente faz, qualquer entidade tem que estar com a documentação em dia, por exemplo trabalhista, hoje todas as..., teria que ver isso daí porque, por exemplo, as entidades que fazem parte da Sociedade Civil, elas têm que estar registradas, se for cooperativa não, mas se for associação tem que ter o CRCE, então são vários documentos que hoje são obrigatórios em qualquer participação, e as prefeituras também têm que estar sempre ok, então não sei, isso daí eu acho que é uma coisa que eu não cheguei a ver mas..." Lucíola: "Neli, a gente entende que para cadastramento, essa questão se a entidade está com algum problema, o Comitê entende que até então a gente não vai olhar essa questão. Agora, se for pleitear um recurso, aí sim, aí ele vai ser onerado por essa questão, mas para a gente fica muito complicado verificar, porque ele pode entrar com um problema e se quiser pleitear um recurso, ele vai regularizar..." Neli: "Eu só estou levantando uma questão..." Lucíola: "Poderia colocar então, não sei, aqui ó, em caso de



312

313

314

315

316317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

empate entre duas ou mais entidades, o coordenador deverá seguir a seguinte sequência, a não ser que a gente coloque como uma coisa de desempate, a gente coloca "conceder três minutos para cada um dos representantes para defender lá reunião de segmento, aí conduzir uma nova...", isso, aí "conduzir uma eleição", restrita às entidades empatadas, se ainda persistir o empate, está declarada eleita a entidade com maior frequência no biênio. Ou, para a novas cadastradas, a gente pode alterar aqui a Deliberação 'ou para as novas entidades, as que, como que a gente fala, vai priorizar as que não têm nenhum problema com certidão nem de documentação, a gente pode estar colocando. Isso, logo após a frequência, todos estão de acordo? A gente pode inserir então esse 'item b' aqui? Então..." Neli: "E como ficaria lá dos órgãos públicos estaduais?" Lucíola: "Aqui, exatamente, a gente pode trabalhar, a gente vai esperar que agora tem o cadastramento todo, depois a câmara técnica ou criar uma nova câmara para trabalhar nessa questão, porque isso está no Estatuto, nós da Secretaria fazemos o esforço máximo de entrar em contato com os Secretários e pedir para eles encaminharem um titular e um suplente, alguém para participar da câmara técnica." Neli: "Outra coisa aqui, por exemplo, é o Capato que está representando a CATI, mas na verdade vocês vão solicitar para a Regional ou para a própria Secretaria, porque aí no caso a gente teria que passar, não é? Então precisaria ver se é regional ou se vai direto para a Secretaria. Assim, é só para pensar..." Lucíola: "Muito pertinente a sua pergunta, geralmente a gente entra em contato com a Secretaria, não é Tokio? É com a Secretaria." Neli: "Turvo Grande faz com a Secretaria, mas aqui era com a Regional, então se vai continuar assim..." Tokio Hirata: "Se você tem autonomia, tranquilo, no caso do DAEE, por exemplo, se eu quero me fazer indicar, eu tenho que me submeter à Superintendência, à sede, vou lá, proponho e eles aprovam. Se a CATI aqui tem autonomia," Neli: "Eu acho que eles comunicam aqui, comunicam lá e tudo bem." Tokio: "Claro, é mais interessante que seja a própria Regional, que ela que participa aqui da região. Sem dúvida, não depende da Secretaria." Eng.ª Márcia Regina Brunca Garcia, do DAEE, com a palavra: "No caso de persistir esse empate e o outro desempate ser por certidões, então já teria que apresentar, então teria que incluir aqui na Deliberação os documentos apresentados, só que das três entidades na hora do cadastramento." Lucíola: "Na verdade só a Sociedade Civil, porque eu já tenho 26 municípios no Segmento, então escolhe 13/13 e o Estado eu já tenho 13, então a gente pode colocar um anexo lá que tem que encaminhar certidões. Mais alguma pergunta, alguma dúvida?" Prof. Jefferson: "Posso? É o seguinte, eu vou ao encontro do que você falou, Neli, porque por exemplo, volta lá na lista do Governo. Com o novo Governo, com a nova disposição de secretarias, vão ter muitas mudancas aí, mas o que chama mais a atenção é a CESP, por exemplo. Será que essa Companhia vai existir ainda? Então tem que ver o que vai acontecer. Então o que eu acho como sugestão para essa plenária, é o seguinte: nós aprovamos e isso aí é uma coisa dinâmica, não é estática. A gente hoje tem essas pessoas e talvez amanhã não tenha, dia 1º de janeiro pode estar tudo mudado. Tanto é que tinha Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Recursos Hídricos, agora tem uma Secretaria só. Todo mundo aqui está acompanhando deliberações políticas também e o Estado é político. Político e dinâmico, a não ser que tenha alguma objeção de vocês, eu também, a gente fez isso, Lucíola, Eliana, Márcia e Cecília, não acho nenhum óbice em se tratar dessa situação. Você quer colocar alguma coisa, Lucíola?" Lucíola: "Caso, por enquanto ainda a gente não tem todos os membros da Sociedade Civil, mas a gente pode vir a ter, caso a gente tenha mais membros do que cadeiras, pessoas cadastradas, a gente colocou aí no item 3.11, para todas as entidades, Estado, Municípios, Sociedade Civil, que após a reunião de segmento, após a reunião plenária, escolhidos os eleitos, essas entidades vão ter aí o máximo de 15 dias, para estar encaminhando os nomes dos titulares, suplentes, de quem vai participar das câmaras técnicas, indicando um representante. Quem não



COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

encaminhar, sofrerá a penalidade de perda da vaga para uma outra entidade, caso tenha sido recadastrada uma outra entidade lá. A gente colocou isso porque por enquanto a gente não tem problema, mas amanhã a gente tenha um problema, a gente está respaldada, a gente deu 15 dias, está escrito na Deliberação, se você não cumprir esse prazo, a gente vai passar a vaga para outra entidade então." Prof. Jefferson: "A maior mudança realmente é essa questão de documentos que devem ser apresentados, que até então não eram, tipo estatuto, ata de posse das pessoas, para ficar juridicamente..., eu não sou advogado, mas a gente trabalha numa universidade que está a toda hora 'sub judice', por causa de algumas coisas que não são colocadas, então é necessário que a gente tenha na nossa assembleia pessoas que estão, como você citou Neli, com tudo de acordo, nada consta e também o estatuto em dia, registrado, tudo o mais, porque aí evita uma série de situações. Algum outro comentário, alguma outra colocação, você foi esclarecida, Neli, está tudo tranquilo? Lucíola, Eliana, Flá, Tokio, então tudo bem? Muito bem, então isto posto, nós vamos colocar agora, já houve a discussão, colocamos agora para aprovação, os favoráveis presentes permaneçam como estão, os contrários se manifestem, abstenções, aprovada por unanimidade. Agradeço realmente por vocês terem aprovado isso, porque isso também é um divisor de águas nesse Comitê. Segundo a gente comentou, a Lucíola, eu e a Eliana, muitas das coisas aqui estavam em desacordo com a legislação superior, e agora nós estamos todos em acordo com a legislação vigente no Estado. Agora eu passarei a Outros **Assuntos**, se tiver, alguém quer colocar alguma coisa, Tokio gostaria de colocar alguma coisa, então passo a palavra ao nosso Presidente." Flávio Prandi Franco, Prefeito de Jales e Presidente do CBH-SJD: "Gostaria de agradecer a presenca de todos, fico muito feliz de presidir mais uma reunião, desejar um feliz natal e um próspero ano novo e declara encerrada esta nossa reunião, agradecendo a todos." Prof. Jefferson: "Então os meus votos também de feliz natal e próspero ano novo para gente, vamos ver se a gente tem um 2019 um pouquinho melhor do que 2018, porque foi sofrido 2018, não é? "E agradeço a todo mundo ter a paciência de esperar e a contribuição também, Flá muito obrigado, Tokio obrigado por ter vindo aí, aas meninas de Rio Preto, todo mundo de Rio Preto, muita gente." Encerrou-se então a 56ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados.

386 387 388

389

358

359

360

361

362

363

364

365366

367

368

369

370

371372

373

374375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

Tokio Hirata Secretário Executivo do CBH-SJD Flávio Prandi Franco Presidente do CBH-SJD